



CAPÍTULO 8

DESÍGNIOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.802122630018>

Jefferson Batistella

Mestre em Ensino (IFMT); Graduação em Ciências Biológicas (UFMT); Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia e Química (Faculdade Internacional de Curitiba); Especialização em Redes e Computação (IFMT); Especialização em Educação Especial e Inclusiva e Neuropsicopedagogia (Faculdade Futura). Docente de Ciências, lotado na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC) e na Secretaria Municipal de Educação de Lucas do Rio Verde-MT; <https://orcid.org/0000-0002-8214-2795> <http://lattes.cnpq.br/7967351006214645>.

Marta Aparecida Abraão Batistella

Pós-graduada em Educação Especial e Inclusiva e Neuropsicopedagogia pela FAVENI, Segunda Licenciatura em Pedagogia pela FAEL, Licenciada em Letras - Português e Espanhol pela UFMT, Professora Pedagoga do ensino fundamental I, lotada na Secretaria Municipal de Educação de Lucas do Rio Verde-MT. <https://orcid.org/0009-0001-4328-3659> <http://lattes.cnpq.br/3399390373282984>.

INTRODUÇÃO

A inserção das Tecnologias Digitais (TD) no contexto escolar tem promovido mudanças expressivas nas práticas pedagógicas, inclusive nas aulas de Educação Física. Tradicionalmente fundamentada em atividades corporais presenciais, essa área tem incorporado recursos tecnológicos como estratégias para o processo de ensino e aprendizagem. Tal incorporação contribui para o aumento do engajamento estudantil, para a inovação didática e para a diversificação metodológica.

Conforme apontado por Paludo e Neuenfeldt (2023), dispositivos como smartphones, tablets e aplicativos interativos, como QR Code, Google Fit, Just Dance e WhatsApp, vêm sendo utilizados como instrumentos didático-pedagógicos.

Esses recursos ampliam as possibilidades de aprimoramento da prática educativa na Educação Física.

A pandemia da Covid-19 acelerou significativamente o uso dessas TD. Tal cenário exigiu dos docentes adaptações metodológicas e capacitação emergencial. Nesse âmbito, Silva e Fonseca (2023) destacam que, durante o período do ensino remoto emergencial, mídias sociais foram amplamente empregadas como recursos para a difusão do conhecimento, inclusive nos componentes curriculares da Educação Física.

Além disso, sabe-se que durante o Ensino Fundamental, os estudantes atravessam etapas basilares do desenvolvimento motor, cognitivo e social. Isso evidencia a necessidade de práticas pedagógicas mais interativas e alinhadas à realidade digital. Nesse contexto, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece, como uma de suas competências gerais, a utilização criteriosa e significativa das TD como um dos pilares da educação básica (Brasil, 2018). Tal diretriz reforça a relevância de discutir os desígnios das TD no ensino da Educação Física.

Apesar dos avanços tecnológicos e das mudanças positivas nos potenciais pedagógicos das TD, ainda persistem dúvidas quanto à sua aplicação efetiva nas aulas. Questões como adaptação metodológica, formação docente, usabilidade dos recursos, infraestrutura escolar e os reais impactos no desenvolvimento dos discentes continuam em debate.

Diante disso, formula-se a seguinte problemática: quais são os principais desígnios das TD no ensino de Educação Física? Nota-se que este estudo, de caráter introdutório, adota uma abordagem qualitativa, conduzida por meio de revisão bibliográfica, conforme os referenciais metodológicos de Marconi e Lakatos (2011) e Gil (2022). Além do mais, esta pesquisa estrutura-se em três etapas: levantamento de estudos recentes sobre a temática, análise crítica dos achados e elaboração de considerações conclusivas baseadas nas evidências analisadas.

Com base nesse panorama, o objetivo geral da investigação consiste em compreender, de forma simplificada, como as TD têm sido integradas à prática pedagógica da Educação Física no Ensino Fundamental. Busca-se, ainda, identificar suas contribuições, desafios e repercussões no processo educacional.

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, torna-se essencial compreender os desígnios das TD no contexto escolar, uma vez que tais recursos têm modificado de forma significativa o modo de trabalhar e de se comunicar. Diante dos desafios contemporâneos, isso exige novas abordagens, conforme Borba, Souto e Canedo Júnior (2022). A utilização

adequada desses recursos é considerada fundamental para responder às demandas educacionais emergentes.

Nesse âmbito, Batistella e Leão (2025) afirmam que o uso das TD vai além do simples manuseio de equipamentos, abarcando práticas, estratégias e métodos capazes de enriquecer as metodologias de ensino e aprendizagem. Tal fato ocorre por intermédio de linguagens mais dinâmicas, interativas e sintonizadas com a vivência dos discentes.

A esse respeito, Carneiro, Figueiredo e Ladeira (2020), juntamente com Borba, Souto e Canedo Júnior (2022), ressaltam a relevância das TD no espaço educacional, principalmente pela ampla disponibilidade de recursos digitais, pagos ou gratuitos, em plataformas virtuais. Tais ferramentas têm proporcionado experiências didáticas inovadoras e favorecido a compreensão de diversos conteúdos curriculares. A prática pedagógica, nesse contexto, passou a contar com novas possibilidades, o que reforça a importância de integrar criticamente as TD ao ambiente escolar.

No campo da Educação Física, a utilização das TD alinha-se às tendências educacionais contemporâneas e pode ser considerada uma estratégia importante quando associada a metodologias eficazes. Essa integração coopera para a diversificação das metodologias de ensino e para a ampliação das oportunidades de aprendizagem. Valente *et al.* (2017) realçam que a TD, ao ser introduzida no espaço educacional de forma crítica e planejada, favorece o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da reflexão dos estudantes. Tais aspectos, quando aplicados à Educação Física, possibilitam práticas mais contextualizadas, motivadoras e alinhadas com a cultura corporal de movimento.

Ademais, evidências demonstram que a inserção das TD pode aumentar a motivação discente e personalizar o processo educativo, aspecto que permite, por exemplo, o monitoramento do desempenho físico por intermédio de aplicativos e sensores. De acordo com Gemente, Silva e Matthiesen (2020), a usabilidade de recursos digitais nesse campo proporciona uma aprendizagem mais autônoma, à medida que os alunos passam a acompanhar sua evolução e a adaptar os exercícios conforme suas condições pessoais.

Contudo, apesar dos avanços observados, persistem entraves que dificultam a plena integração das TD à Educação Física. A escassez de formação docente voltada ao uso pedagógico das TD, as limitações de infraestrutura em muitas instituições educacionais e a desigualdade no acesso aos recursos digitais configuram-se como desafios relevantes, conforme Castellani Filho (2010).

Nessa mesma perspectiva, Kenski (2012) destaca que o uso eficiente das TD requer não apenas intencionalidade pedagógica, mas também políticas públicas

consistentes, as quais garantam equidade no acesso e condições adequadas de ensino. Desse modo, a qualificação contínua dos docentes, aliada à destinação de recursos para a infraestrutura tecnológica nas instituições escolares, constitui fator basilar para que essa integração ocorra de forma efetiva.

Frente a esses elementos, constata-se que, embora a presença das TD na Educação Física venha crescendo, sua aplicação ainda demanda adequações técnicas e pedagógicas. Por conseguinte, a exploração efetiva do potencial transformador desses recursos depende de planejamento, qualificação profissional e suporte institucional.

CONCLUSÃO

A partir das reflexões apresentadas, infere-se que os desígnios das TD representam recursos didáticos e pedagógicos relevantes para o ensino da Educação Física no Ensino Fundamental, desde que utilizadas de maneira planejada e em conformidade com os objetivos educacionais. As TD favorecem a diversificação das estratégias de ensino, promovem maior engajamento, incentivam a autonomia dos estudantes e possibilitam novas formas de apropriação dos conteúdos curriculares.

Todavia, a efetividade dessa integração está condicionada à formação docente, às condições materiais das escolas e ao acesso equitativo aos recursos tecnológicos. Tais fatores ainda se configuram como obstáculos relevantes, especialmente no âmbito das redes públicas de ensino, onde a desigualdade digital é mais evidente.

Diante desse panorama, ressalta-se a relevância de políticas públicas que priorizem a formação inicial e continuada dos sujeitos envolvidos no processo educativo, a aplicação de recursos na área de tecnologia e a organização de espaços escolares adequados à adoção crítica e inclusiva das TD. Salienta-se que, ainda que bem aplicadas, as TD não substituem o papel essencial do movimento corporal no desenvolvimento integral dos estudantes. No entanto, podem ampliar de forma significativa as possibilidades pedagógicas da Educação Física, atribuindo novos desígnios e perspectivas a essa área no contexto educacional do século XXI.

REFERÊNCIAS

BATISTELLA, Jefferson; LEÃO, Marcelo Franco. Objetos digitais de aprendizagem em ciências: conceituação e utilização na pandemia. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, [S. l.], v. 11, n. 35, 2025. DOI: 10.21920/recei.v11i35.6351. Disponível em: <<https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/6351>>. Acesso em: 16 maio 2025.

BORBA, Marcelo de Carvalho; SOUTO, Daise Lado Pereira; CANEDO JUNIOR, Neil da Rocha. **Vídeos na Educação Matemática**: Paulo Freire e a quinta fase das tecnologias digitais. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf>. Acesso em: 23 maio. 2025.

CARNEIRO, Auner Pereira; FIGUEIREDO, Ismérie Salles de Souza; LADEIRA, Thalles Azevedo. A importância das tecnologias digitais na Educação e seus desafios. **Revista Educação Pública**, [S. l.], v. 20, n. 35, 15 set. 2020. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/35/a-importancia-das-tecnologias-digitais-na-educacao-e-seus-desafios>>. Acesso em: 23 maio 2025.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física, sociedade e formação profissional**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2010.

GEMENTE, Flórence Rosana Faganello; SILVA, Ana Paula Salles; MATTHIESEN, Sara Quenzer. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação: desafios e possibilidades para a inserção na Educação Física escolar. **Revista eletrônica Pesquiseduca**, [S. l.], v. 12, n. 28, p. 570-586, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/958>>. Acesso em: 20 maio 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PALUDO, Elaine Marilene Stack; NEUENFELDT, Derli Juliano. Tecnologias digitais no ensino da educação física escolar: um estudo de revisão. **Revista Signos**, [S. l.], v. 44, n. 1, 2023. DOI: 10.22410/issn.1983-0378.v44i1a2023.3356. Disponível em: <<https://www.univates.br/revistas/index.php/signos/article/view/3356>>. Acesso em: 23 maio 2025.

SILVA, Natiana Maria Sala da; FONSECA, Jamile Guerra. As Tecnologias digitais nas aulas remotas de educação física escolar no período da Pandemia da Covid-19. **Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica**, [S. l.], v. 2, n. 6, 2023. Disponível em: <<https://remici.com.br/index.php/revista/article/view/107>>. Acesso em: 20 maio 2025.

VALENTE, José Armando *et al.* Alan Turing tinha Pensamento Computacional? Reflexões sobre um campo em construção. **Tecnologias, Sociedade e Conhecimento**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 7-22, 2017. Disponível em: <<https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tsc/article/view/14482>>. Acesso em: 20 maio 2025.